

AVENÇA

REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional
Lisboa

Semnario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

CASA DO POVO...

O resgate português está em marcha. Todos o vêem. Todos o sentem. Se há ainda alguns que não compreendem ou não querem compreender, é indispensável abrir-lhes os olhos, chamá-los a olhar o imenso prodígio duma Nação forte, acordada para novas glórias, cheia de clamores de ressurreição.

E os sintomas desta certeza admirável todos os dias se acumulam. Queremos hoje focar a bela cruzada das «Casas do Povo», que é preciso lançar, estimular, converter em elemento-base da construção que estamos erigindo.

Por todo o País, e cada vez mais, vão surgindo, aqui e além, as «Casas do Povo». A gente portuguesa integra-se desta maneira, gradualmente, com espontânea sinceridade na orgânica do Estado Nacional e Corporativo. Não temos que nos admirar, porque isto só prova, afinal, que o Estado Nacional e Corporativo é o que melhor se adapta às necessidades e actividades populares, o que melhor defende os seus interesses e corresponde à superior harmonia do BEM COMUM.

Supomos que todos sabem o que são e ao que vêm as «Casas do Povo». A lei já marcou e definiu os seus principais objectivos: assegurar a cooperação social dos membros da freguesia; garantir-lhes uma assistência eficaz na doença, no desemprego, na inhabilidade e na velhice; ministrar-lhes ensino e distracção por meio de desportos, de bibliotecas e de cinema educativo. Desde que, pela Província Jóra, as «Casas do Povo» se formem e desenvolvam, teremos, a pouco e pouco, reconstituída, a grande figura moral da Nação. Em vez de se compor — como a isso a obrigavam as abstrações e ficções do demoliberalismo — de indivíduos

isolados e falsamente soberanos, desses indivíduos que, na frase cruel e exacta de Renan, viviam como se tivessem nascido de pais incógnitos e morressem celibatários — em vez de se compor, na frase não menos exacta e cruel do nosso Junqueiro, «de cinco milhões de egoísmos» — Portugal será antes um conjunto de pequenos lares, à volta dos quais as povoações se agruparão como pequenas famílias de famílias. Aquilo que reúne os homens, os torna aliados e colaboradores — será preferido aquilo que os divide e os torna feroces adversários. Ao culto do indivíduo — sucederá a vida da comunidade. A guerra civil dos homens e dos partidos — a clara e fecunda expressão da Nação organizada e solidária.

Diremos até que, por extensão analógica, será o próprio Estado Nacional-Corporativo, a verdadeira e ampla CASA DO POVO. De há muitos anos para cá, nunca os portugueses de todas as condições e categorias terão sentido mais fortemente o élo de protecção, de coordenação, de unificação, que o Estado deve representar — não o Estado-Polícia dos liberais, não o Estado-Providência dos marxistas, mas o Estado Paternal da nossa Tradição que as realidades humanas impõem e consagram. E nada será mais belo e mais útil do que esse Estado, casa imensa do Povo Português, grande lar da família nacional — síntese e flor do nosso renascimento!

O ciclista Alfredo Trindade

Este cultor do ciclismo português, vai no dia 27 do corrente para Paris a fim de ali se treinar cuidadosamente, para depois tomar parte em algumas provas importantes destinadas a amadores.

Alfredo Trindade seguirá neste treino os conselhos técnicos do treinador Paul Ruynast pelo que lhe permitirá defender briosamente as cores portuguesas.

UM ARTIGO DA «LIBRE BELGIQUE»

A propósito da bela conferencia que o sr. Dr. Fernando Emygdio da Silva fez na Faculdade de Direito de Paris sobre o restabelecimento das Finanças portuguesas, o correspondente particular parisiense da LIBRE BELGIQUE, de Bruxelas, que assina os seus artigos com o pseudónimo de L. de Saint-MARTIN, enviou áquella jornal, que o publicou no seu numero de 9 do corrente, um entusiastico resumo da obra realizada pelo sr. dr. Oliveira Salazar. O jornalista, depois de documentar o magnifico esforço realizado pelo eminente homem de Estado no terreno financeiro, refere-se ás suas concepções sobre a organização politica e administrativa do país.

Manifestações Franco-Portuguêsas

Além da conferencia do sr. dr. Fernando Emygdio da Silva na Faculdade de Direito a que noutro lugar nos referimos, devemos registar duas outras manifestações do mesmo género que interessam as relações franco-portuguêsas: a conferencia do sr. Chagos Franco, em Boulogne-Sur-Seine sobre «Camões e a expansão do sentimento latino» e a da sr. Robert Chauvelot em Rouen sobre as colonias portuguesas. Ambas foram acompanhadas de excelentes projecções.

No proximo dia 21 realizar-se-ha, sob os auspícios da Casa de Portugal e sob a presidência do Perfeito do Bas-Rhin uma Conferencia de propaganda do nosso país, pelo sr. Jean Fourgous, inspector da Companhia dos Camizhos de Ferro Paris-Orléans.

Ford defende o trabalho e ataca o capital

«A unica maneira de conseguir empregar mais homens é aumentar o numero de mercados — declarou o industrial Henry Ford, comentando o ultimo discurso de Roosevelt — «A grande dificuldade das industrias — acrescentou — é justamente encontrar emprego para maior numero de homens antes de existirem mercados que justifiquem o aumento da mão de obra».

Referindo-se ao problema financeiro, o grande industrial afirmou: «O dinheiro não pode ser usado como factor de restauração. Nestes ultimos anos, milhares de pessoas julgaram que podiam viver só de dinheiro e que necessitavam apenas dinheiro para fazer ainda mais, criando riquezas em jogos financeiros. A fortuna desses é ficúcia e terão de convencer-se que o unico caminho prudente a seguir é o da produção util.»

Factos & Noticias

União Nacional

Nos dias 26, 27 e 28 de Maio próximo, realiza-se, em Lisboa, o primeiro congresso da União Nacional, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar.

Nos jornais diários já foi publicado o programa dos trabalhos e o seu respectivo regulamento.

Este congresso que vai levar a Lisboa os principais elementos do Estado Novo, vai marcar, certamente, o maior acontecimento politico dos ultimos tempos.

E' de crer que assim seja, pois a organização da União Nacional, a propaganda das novas ideias, a forma como têm sido acolhidas, o entusiasmo que reina por toda a parte, tudo leva a supôr que este congresso vá ser a maior parada de forças politicas a que temos assistido.

Assim deve ser; assim queremos que seja, para prestigio da causa que defendemos, da ordem e gloria da Nação.

A União Nacional que é a maior força politica, dos ultimos tempos, vai marcar e definir o seu prestigio e o seu papel importante que desempenha na Governação do País.

Esta, como força civil, e o nosso glorioso Exército, são o sustentáculo da nova politica, da politica de Salazar.

Nós e... eles

Diz Salazar: «Temos uma doutrina e somos uma força».

Nós, parafraseando a frase feliz diremos: Nós temos uma ideia e uma força.

E que assim é, mostra-o claramente a nossa luta, a nossa orientação e a nossa obra.

Se não houvesse a imaginação e a força de vontade que temos provado através da nossa vida, já não poderíamos vencer os obstáculos que no decorrer da nossa vida politica se nos têm deparado;

Se não fôsse a coragem moral de que dispomos, já não singrariamos neste labor tormentoso em que nos debatemos;

Se não fôsse a força da razão, que vinca a nossa atitude, teriamos certamente sossobrado, nesta luta;

Se não fôsse, finalmente, possuirmos uma ideia, uma força, Figueiró seria ainda hoje o que era há sete anos.

Mas, felizmente, possuímos uma ideia e uma força e com elas transformaremos este lindo rincão da Estremadura, dando-lhe luz e progresso.

Figueiró é hoje alguma coisa, marca uma situação de destaque, na época que passa; e se assim é, deve-se ao nosso trabalho e persistência.

Dr. Martinho Simões

O sr. dr. José Martinho Simões, director Geral do Ministério do Interior, proferiu em Evora uma notável conferencia, sobre o Estado Novo, que bem comprova o seu grande talento e valor.

Era nosso desejo publicá-la neste jornal, mas a sua extensão, não cabe no limitado tamanho dum simples periodico, como é o nosso.

Muito lastimamos este facto mas, certamente, o nosso illustre amigo publicá-la-á em separata, pois ela bem merece, e, então, mais facilmente, virá ao conhecimento do publico que a não leu.

Nós, cumprimentando o dr. Martinho Simões, felicitamo-lo muito sinceramente pela sua conferencia, sem duvida, das mais notáveis que têm sido feitas sobre o Estado Novo.

Comissão de Turismo

A Comissão de Iniciativa e Turismo acaba de publicar um Album, referente ao concelho de Figueiró que é das publicações melhores que neste género se têm feito no nosso concelho.

Encerra fotografias dos homens que se têm distinguido, na politica, arte e exército e um conjunto de fotografias que traduzem bem a arte, panorama e belezas desta terra.

Na próxima semana, a Comissão de Turismo põe à venda nos principais estabelecimentos, o Album a fim do publico avaliar e apreciar, a preceito, esta publicação que honra a nossa terra e também a Comissão que teve a feliz ideia da sua publicação.

Portugal na Feira de Lyon

A Feira internacional de Lyon inaugura-se em 8 de março próximo e estará aberta até ao dia 18 do mesmo mês. Como nos anos anteriores, Portugal estará representado nessa importante manifestação, pela Casa de Portugal.

O projectado vôo a Timor do tenente Humberto Cruz

O tenente Humberto Cruz, que com Carlos Eduardo Bleck realizou brilhantemente a viagem aérea Lisboa-Luanda-Benguela-Lisboa, e que aguarda a chegada do aparelho do distinto piloto civil para nele tentar o vôo Lisboa Timor e volta, tem sido muito visitado pela sua iniciativa.

A Camara Municipal de Alcobaça foi a primeira a responder ao apelo que o distinto aviador militar fez a todos os municipios do país, para que o auxiliassem na realização do seu patriótico objectivo, comunicando-lhe que contribuiria com 500\$00 para o fundo que se destina a custear as despesas da viagem, e que foi abarto na Caixa Geral de Depósitos.

Informações sobre as participações concedidas pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Em 19 de Setembro de 1931 foram publicados pela pasta das Obras Públicas e Comunicações quatro Decretos com os n.ºs 21.696 a 21.699, com os quais o titular daquela pasta, Sr. Engenheiro Duarte Pacheco, entendeu dar a diferentes serviços do seu Ministério, ao mesmo tempo que um melhor ordenamento, uma actuação rápida no sentido de intensificar o plano de obras que a actividade dos municípios reclamava no louvável empenho de fazer pensar o abandono a que cidades, vilas e aldeias estiveram votadas por largo tempo, bem como prover á carencia de trabalho, resolvendo na medida do possível, o angustioso problema do desemprego.

Essa série de medidas abrangem: **Melhoramentos rurais.** Estes serviços, criados pelo Decreto n.º 19.502, de 20 de Março de 1931, vieram iniciar uma colaboração do Estado e das populações rurais na realização de trabalhos públicos destinados a beneficio directo destas. O Decreto n.º 21.696, de 30 de Setembro de 1932, entregou esses serviços á Junta Autonoma das Escondas, que lhe dá o notavel incremento. Em 15 de Outubro de 1932, D.º de Outubro de 1933, foram concedidas participações no valor de Esc. 21.281.722\$74, em relação a obras orçadas em Esc. 49.871.977\$46.

Pelo Decreto n.º 23.236, de 20 de Novembro de 1933, foi fixada uma dotação de 100 mil contos a dispensar no decénio de 1933-34 a 1942-43 em anuidades de 10 mil contos.

Melhoramentos urbanos. Pelo Decreto n.º 25.697 e com o mesmo fim de colaborações com as autarquias locais e auxilio para a realização de obras que contribuam para o bem estar e progresso das populações, tanto dos médios como dos grandes centros, foram estabelecidas regras para os planos de urbanização, a construção e reparação de escolas primárias, escolas profissionais elementares, liceus municipais, edificios de assistência, museus e monumentos nacionais, que ficaram a cargo da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos. Houve o cuidado de dispor que, sempre que possível, esses trabalhos sejam entregues a técnicos e artistas nacionais.

Águas e saneamentos. O Decreto n.º 21.698, reconhecendo a urgência de promover o melhoramento das condições de saneamento das povoações e a impossibilidade de as autarquias as poderem executar rapidamente, determina um inquérito ás condições de saneamento, na parte relativa a esgotos e abastecimento de águas das capitais de distrito, cabeças de concelho, vilas e povoações mais importantes, em termos de se estudar o respectivo plano dentro de um critério tecnico-económico que sistematize os variados aspectos que o problema apresenta conforme as regiões ou locais.

Foram autorizadas, independentemente deste inquérito, as obras reputadas urgentes. Em 12 de Novembro de 1932 foram aprovados 77 processos de obras a realizar em quasi todos os distritos do continente e ilhas, representando o custo total de Esc. 20.704.143\$17, dando o Estado participação pelo Fundo do Desemprego na importância de Esc. 5.304.122\$56, pagamento de não

UNIÃO RESINEIRA PORTUGUEZA

(Consórcio Resineiro de Portugal)

S. A. R. L.

CAPITAL REALISADO 4.840.000\$00

Séde social - Rua dos Fanqueiros, 30 - LISBOA

Fábricas em Pombal, Marinha Grande e Ermezinde - (Destilação pelo vácuo, pelo vapor e pelo fogo directo) - Armazens na Docca de Alcantara e Rua Maury

Aos Senhores Proprietários de pinhal

A União Resineira Portuguesa (Consórcio Resineiro de Portugal) no intuito de elucidar os srs. Proprietários acerca da prática da resinagem, vem expôr-lhes alguns factos, porventura do seu conhecimento, fazendo a seu respeito pequenas considerações.

A resinagem dos pinheiros quando praticada pelo metodo vulgarmente conhecido entre nós por «sistema francês» não só não prejudica as árvores como também permite uma exploração durante anos seguidos, do que resulta o proprietário auferir um rendimento continuado.

Embora sob a classificação de «sistema francês», duma maneira geral a resinagem feita no nosso paiz não corresponde á que se pratica em França.

Diversas causas para isso tem influido, entre as quais se podem citar a falta de interesse da parte dos proprietários pela boa conservação dos seus pinhais e o pouco escrupulo com que a resinagem tem sido praticada por parte de algumas entidades, que procuram obter um beneficio immediato sem olhar ás consequencias nem ao futuro.

Por isso a União Resineira Portuguesa (Consórcio Resineiro de Portugal) solicita dos srs. Proprietários de pinhal o obséquio de comunicarem prontamente qualquer infracção que se dê nas dimensões das incisões. Vai também ser intensificada a fiscalização por parte do Estado e ao pessoal ao nosso serviço é recomendada a mais rigorosa observancia das nossas instruções.

Uma grande parte de proprie-

tários de pinhal, prefere tratar apenas com pessoa do seu conhecimento e moradora na região, sem inquirir da idoneidade da entidade que vai fazer a resinagem. Os prejuizos daí resultantes são frequentes - aluguer de pinhal que não é pago, exploração dos pinheiros duma forma que não permite voltarem a ser resinados nos anos mais próximos, etc.

Acresce que tendo de ser paga uma remuneração a essas entidades, o preço a receber pelos srs. Proprietários, fica diminuído dessa importância.

A União Resineira Portuguesa (Consórcio Resineiro de Portugal) informa que o pessoal ao seu serviço, é portador duma credencial de apresentação, na qual é esculpado claramente aquilo que o portador está autorizado a contratar. Ao ser tratado qualquer assunto em nome desta Sociedade deve ser exigida a apresentação desse documento.

Estando os srs. Proprietários certos de que tratam com uma empresa que lhes dá todas as garantias de cumprimento daquilo que fôr tratado não devem, caso desejem alugar os seus pinhais para serem resinados, demorar a sua decisão evitando desse modo que se tenham de fazer maiores despesas nesse sentido o que só reduzida em prejuizo visto que o preço do aluguer será influenciado por essa despesa.

Alguns proprietários pretendem receber uma maior importância pelo aluguer dos seus pinhais, alegando que **valem mais** porque nunca foram resinados.

Outros dizem que não se importam que as dimensões das incisões sejam maiores, contanto que recebam mais alguma coisa.

No primeiro caso há a observar que, duma maneira geral a produção de cada incisão é sensivelmente igual, quer se trate de pinheiros já resinados ou não desde que a resinagem seja feita como é devido.

Quanto ao segundo diremos apenas que não nos interessa a resinagem nessas condições.

Convém acentuar que a resinagem, quando praticada pelo **verdadeiro** sistema francês não só não prejudica a arvore, como até beneficia a madeira. Em França são preferidas para as travessas do Caminho de Ferro madeiras de pinheiros resinados.

Por vezes servem-se do nome desta Sociedade para mais facilmente alugarem pinhais para resinagem, etc. Para evitar estes abusos é que se pede a todos os interessados que exijam a apresentação de documentos autorizando a tratar o que fôr pretendido.

Por ultimo e com o fim de igualmente se evitarem abusos que nalguns pontos se deram, informa-se que a todos os fornecedores e pessoal ao serviço da União Resineira Portuguesa (Consórcio Resineiro de Portugal) é feito regularmente o pagamento dos serviços prestados, estando por isso todos habilitados a satisfazer de pronto os seus encargos.

União Resineira Portuguesa (Consórcio Resineiro de Portugal)

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia dezoito de Março, proximo, por doze horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca vão á praça pela terceira e ultima vez, para serem arrematados pelo maior preço oferecido, o sem valor, os imoveis abaixo discriminados, penhorados nos Autos de Execução Fiscal, em que é Exequente o Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, e Executado Antonio Baeta de Almeida, dos Escaloes Fundeiros, desta comarca de Figueiró dos Vinhos.

IMOVEIS

- a) Uma terra de sementeira no Salgueiral.
- b) Uma sorte de mato na Pousia
- c) Uma sorte de mato na Mestrança
- d) Uma morada de casas altas nos Escaloes Fundeiros.

de obra calculada em Escudos 6.100.977\$07.

Fundo do desemprego. Com o Decreto n.º 21.699, veio o Governo resolver, em grande parte, a crise do trabalho, lançando um pequeno imposto sobre os salários e fazendo igualmente contribuir as entidades patronais.

Por este Fundo foram dadas participações para melhoramentos urbanos, de águas e saneamentos, para trabalhos florestais e agrícolas e outros, em termos de estar já reduzido a metade o número de desempregados existente á data do referido Decreto.

O resultado desta medidas, com as quais num curto espaço de tempo se realizaram e estão realizando importantes obras públicas e se atenuou o grave problema do desemprego, mostra a actividade e esforço pertinaz dispendido pelo Ministério das Obras Públicas e comunicações ao mesmo tempo que releva um sentido de realidades conforme com o espirito que anima os novos processos de governo e da administração pública.

Vê-se o cuidado do Estado em ir ao encontro dos desejos e necessidades das populações, auxiliando

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anuncio Arrematação

Faz-se saber que no dia 11 de Março próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á 1.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido alem do indicado, os prédios abaixo mencionados, penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Evaristo Henriques dos Santos e outros do Brunhal, desta comarca;

IMOVEIS

N.º 1 - O direito e acção a 1/3 duma casa que serve de currais com um talho de terra pedregado, com videiras, duas laranjeiras e água de rega, sitas no Brunhal; vai aquele direito á praça no valor de 193\$60

N.º 2 - O direito e acção a 1/6 dum talho de terra de rega com uma oliveira, sito no Brunhal; vai aquele direito á praça no valor de 294\$80

N.º 3 - O direito e acção a 1/6 duma propriedade composta de terra de rega e seca, com oliveiras, videiras e duas casas baixas, sita no Brunhal; vai aquele direito á praça no valor de 66\$00

N.º 4 - O direito e acção a 1/3 duma terra de rega com uma testada de mato, pinheiros e carvalhos, sita no Brunhal; vai aquele direito á praça no valor de 365\$20

N.º 5 - Um pinhal sito ao Serradito, vai á praça no valor de 30\$00

N.º 6 - O direito e acção a 1/6 duma testada de mato com pinheiros e oliveiras á Camarinha, vai aquele direito á praça no valor de 299\$20

N.º 7 - Uma testada de mato com pinheiros e oliveiras, sita ao Vale da Carvalheira, vai á praça no valor de 294\$80

Todos estes prédios são situados na freguesia de Arega.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e os comproprietários dos prédios a praezar, para usarem, querendo do direito da opção conferido por lei.

Figueiró dos Vinhos, aos 19 de Fevereiro de 1934.

O chefe da 2.ª Secção Joaquim José da Conceição Júnior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito substituto Lacerda e Costa

Para a praça ficam citados os credores e quaisquer interessados incertos.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Fevereiro de 1934.

O Chefe da 1.ª secção Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito substituto Lacerda e Costa

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO
DOS NIHOS

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Faz-se saber que por esta comarca e 2.ª seção, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação dos presentes no jornal local, citando Antonio Diniz de Carvalho e a sua mulher, esta ausente em parte incerta do Alentejo e aquele em Africa, com o seu ultimo domicilio no lugar da Alagôa, freguesia de Vila Facaia, ou as pessoas que porventura andem na posse dos prédios seguintes:

1.º — Uma courela de mato com carvalhas e sobreiras, sita ao «Bacelo», limite do lugar de Alagôa, a partir do nascente com Maria Ana, do poente com o visio, do norte com herdeiros de Manuel Diniz de Carvalho, sul com João Henriques de Almeida.

2.º — Uma terra de Semeadura sita ao «Outão», limite do lugar de Alagôa, a partir do nascente com João Henriques de Almeida, poente com Luiza Alves de Carvalho, norte com herdeiros de Manuel Diniz de Carvalho, sul com a barroca.

3.º — Uma terra de semeadura sita ao «Pinheiro», limite referido, a partir do nascente e norte com herdeiros de Antonio Carvalho, poente com a rua publica.

4.º — Uma testada de mato sita ao Vale das Covas, limite referido, a partir do nascente com a barroca, poente com o visio, norte com herdeiros de Antonio Simões Carril, sul com Joaquim de Almeida.

5.º — Uma terra com cerejeiras, sobreiras e carvalhas, sita à Relva, limite referido, a partir do nascente e sul com o visio, norte com José Alves Alexandre.

6.º — Uma terra de semeadura com oliveiras, sita à Regateira, limite referido, a partir do nascente e sul com herdeiros de João Henriques de Almeida, norte com herdeiros de Alexandre Alves, poente com Antonio Coelho David.

7.º — Tres quartos duma terra de semeadura de rega, com testada de mato e pinheiros, sita aos Abrunheiros, limite referido, a partir do nascente com herdeiros de Antonio Carvalho, poente com herdeiros de Manuel Diniz de Carvalho, norte com o visio, sul com a barroca.

8.º — A quarta parte duma terra de semeadura de rega com testada de mato e pinheiros, sita aos Abrunheiros limite referido, a partir do nascente com herdeiros de Antonio Carvalho, poente com herdeiros de Manuel Diniz de Carvalho, norte com o visio, sul com a barroca.

Para nos dez dias posteriores

Os novos camions
Chevrolet 1934

Acabam de chegar os novos modelos para 3:000 quilos de carga útil

Motor de maior rendimento, mais suavidade e menor consumo.

Em todos os ramos do Comércio e Indústria se encontram os camions **Chevrolet**.

A experiência dos que já possuem estes camions deve servir-lhe de guia. Peça informações a um proprietário de camion **Chevrolet** e êle lhe dirá que pelo seu rendimento, rapidez e economia, os camions **Chevrolet** são indispensáveis para a boa marcha dos seus negócios.

Peça hoje mesmo uma demonstração aos agentes officiais nesta região.

AUTO-INDUSTRIAL, L.ª

Avenida Navarro — COIMBRA

aos daqueles éditos, deduzirem a opposição que tiverem à posse judicial requerida pela Fazenda Nacional em virtude de execução fiscal administrativa movida contra aqueles Antonio Diniz de Carvalho e mulher, e na qual aquele prédio foi adjudicado à mesma Fazenda Nacional, sob pena da mesma posse ser imediatamente conferida à dita requerente.

Figueiró dos Vinhos, aos 9 de Fevereiro de 1934.

O chefe da 2.ª seção

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Bravo Serra

Fidelidade

Fundada em 1835 — sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00

SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Marcolino da Silva

E

José Bebiano da Silva

Advogados

CASTANHEIRA DE PERA

Produtos da NALI

Vende

Gustavo Coelho Godet

RUA DA FONTE

Figueiró dos Vinhos

Urnas Funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa.

Viuva de Mário Castanheira Nunes

Arganil 24 17

Vende-se ou arrenda-se

Uma terra de rega situada na Ribeira de S. Pedro. Trata — Emilia David

Os melhores Licores,

Xaropes e Aperitivos

são os da Fabrica Victoria, L.ª

Agente Alfredo Dias Curado

Mármore de Extremoz

Os melhores de Portugal. Brancos, pretos, cor de rosa, lavados; para mobílias, mesas de cozinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc. Serrados ou polidos. Preços de concorrência. Fornece

a Companhia de Serração Figueiró dos Vinhos

Urnas Funerárias

Em mogno e pau santo, em medidas diferentes, quem pretender dirija-se a Gustavo Coelho Godet. Figueiró dos Vinhos

ATUALISE-SE

ADQUIRA CONHECIMENTOS

SEJA ILUSTRADO

Dirija-se ao estabelecimento de José Pedro dos Santos onde encontrará

Obras de:

Victor Hugo
Alexandre Dumas
Emilio Zola
L. Tolstoi
M. Gorky
Daudet
D. Anunsio
Blasco Ibanez
Dumas, Filho

Brito Camacho
Forjaz Sampaio
Delfim Cuimaraes
Manuel Ribeiro
Sousa Costa
André Brun

Ponson du Terrail
George Ohnet
Paulo de Kock

Flamarion
Dr. Poulouse
Ross
Darzens
Laisant
Faguet
Dr. Jaquet
Payot
Nacquet
Hamon
etc.

Jornais:

Civilização
Maria Rita
Tic Tac
Cinema

A. B. C.
Agora
El Debate
El Sol
Heraldo de Madrid
La Voz
Luz
A's
Blanco y Negro
Espania Económico y Financeira
Estampa
La Farsa
Radio y Television

B. Z. ar Mittag
Berliner Lockal
Berliner Nachtausgabe
Berliner Tageblatt
Der Mittag
Atlantis (arte)
Das Magazin
Die Woche
Uhu
Kolnische Illustrierte

Daily Mail (edição Paris)
etc.

Todos os livros sem aumento de preço, e excluidos de despesas de correio. Forneem-se jornais por assinaturas semanais e mensais. Catálogos grátis. Figurinos.

ESTABELECIMENTO DE — José Pedro dos Santos

INSTITUTO SECUNDÁRIO E TÉCNICO

ALCOBAÇA

SUCURSAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Cursos de Instrução Primária, Secundária e Comercial
Música, Piano e Violino**

Podem todos entregar a êste Instituto a educação de seus filhos, seguros e confiados na honestidade dos seus processos e do seu ensino.

Encontra-se na Pensão João Luiz, quem possa dar tôdas as informações

Propriedade

Vende-se junto a esta Vila, casa com todas as comodidades, grande quintal com água, arvores de fruto, oliveiras e vinho.

Trata Manuel Libório. 19

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

A ONDA!...

Está na memória de toda a gente o que se passou no período decorrido de 914 a 918:—A luta gigantesca que ensanguentou o Mundo inteiro e que deveu o seu começo ao assassinato executado na Austria.

As grandes e pequenas desordens têm sempre origem em pequenos incidentes.

Um dito, uma bofetada, às vezes um equívoco, dá lugar a grandes baralhadas. Vem isto a propósito para lembrar que não será mau ir pondo as barbas de molho para o que der e vier. Os ares turvam-se e a borrasca parece ter origem, embora com caracter diferente, no mesmo período de 914. Em diferentes pontos da Austria uma grande luta fratricida, mata milhares de homens—2:000, dizem os da grande circulação e ficaram feridos cerca de 10:000.

A Austria que teve a veleidade de mandar em todo o Mundo, saiu mal ferida desta revolução e procura reorganizar-se corporativamente. A égide sob que ela procura erguer-se é das mais seguras e proficuas.

Os chefes revolucionários, quando viram a victoria incerta, deixavam o povo na fogueira e procuravam o caminho da fronteira...

E' sempre assim. O povo generoso e bom é o eterno sacrificado:—haja ou não bonança. Os mandriões só aparecem no rescaldo da victoria para lhe colher os louros, ou na fronteira para porem a pele no seguro.

Por cá também tem havido disso e, infelizmente, com abundância. Parece, porém, que o povo vai já abrindo os olhos. Ainda bem!

Como qualquer simples mortal o rei da Bélgica cai do alto duma rocha e racha a cabeça de encontro a um pedregulho e perde a vida no isolamento de si próprio, longe dos que lhe são queridos, sem o consolo duma palavra amiga, sem o olhar compassivo da esposa idolatrada, sem, enfim, aquilo a que tinha direito.

Procurado, quando já a sua ausencia começou a inquietar, foi encontrado, após aturadas buscas, hirtó no fundo da ribanceira como se mãos criminosas para ali o arremessassem. Mas não, foi a onda má, a onda provida do génio mau que para ali o atirou depois de o ter levado lá acima ao ponto culminante do rochedo.

A consideração que merecia ao Mundo culto é semelhante à imensidade do mesmo, como se verifica do relato da imprensa de todos os países.

Fazemos votos para que o seu desaparecimento não traga à Europa surpresas desagradáveis.

O seu funeral foi uma manifestação intensa de pesar e de sentimento mundial.

Uma onda daninha repleta de rancor ceifou a vida a três dos nossos mais distintos aviadores:—Tenente coronel Brito Pais, o herói de Lisboa-Macau, capitão Rodrigues Alves e capitão Avelino Andrade.

No exercício das suas arriscadas funções, chocaram os dois aviões, despenhando-se de 200 metros de altura. Brito Pais encontrou a morte dentro do seu aparelho que foi de encontro a um muro. Os outros dois companheiros da desgraça morreram também dentro do outro avião mas carbonizados, em resultado duma explosão do motor.

Simplemente trágico!
O desastre deu-se próximo do campo da escola de Sintra, sendo os cadáveres transportados para a Igreja de Santo António da Sé,

Casas do Povo

Está empenhado na criação das Casas do Povo das nossas freguesias, o ex.º Presidente da nossa Câmara.

A fim de iniciar os trabalhos da sua criação, ou melhor, levar ao conhecimento dos elementos mais representativas das freguesias, do que vêm a ser as Casas do Povo, o ex.º Presidente da nossa Câmara, tem conferenciado com muitos indivíduos, na corrente semana.

As Casas do Povo que têm por fim criar uma mutualidade entre os seus associados, dando-lhes médico, medicamentos, de graça, nas suas doenças, socorrendo-os na inhabilidade, velhice e desemprego; escolas para os adultos e divertimentos, de várias espécies, precisam de ser bem compreendidas.

Com uma pequena cota (um escudo por mês) os seus sócios, têm as regalias que acima enumeramos.

A Casa do Povo, se fôr bem compreendida na sua finalidade, vai desempenhar um papel importante, na nossa sociedade.

Com elas pretende-se acabar com a mendicidade, e com tantas outras misérias sociais que por falta de recursos próprios, não se tratam, nem tão pouco se curam.

Logo que se criem as Casas do Povo, que podem ser criadas, uma em cada freguesia, a mendicidade desaparece dentro dos seus associados, têm médico e medicamentos gratis para todos que precisem dos seus associados e que não tenham meios para pagar.

Além destas regalias, a sede da Casa, pode possuir uma escola para adultos e divertimentos de várias espécies, verdadeiras casas de recreio, onde os seus associados, nas horas vagas, se podem divertir e as suas famílias.

As Casas do povo com o subsídio de 5 000\$00 que lhe dá o Governo e se tiver grande numero de associados, pode ser montada com diversos divertimentos, bilhar, jogos diferentes, casa de baile etc; uma casa que pela sua natureza e função que desempenha, será muito frequentada, mesmo fora dos dias de festa.

Para este assunto, chamaremos a atenção dos nossos artistas e operários, pois com a quota de um escudo por mês, eles podem ter uma casa, nas condições expostas e ainda com o auxilio nas suas doenças, medico e medicamentos gratis, e socorro na inhabilidade, velhice e desemprego, repetimos.

Páginas de Sangue

(Buiças e Costas)
por SOUSA COSTA 12\$00
Estabelecimento de
José Pedro dos Santos

Mais uma vez a aviação portuguesa se encontra de luto pesado.

—Stavisky, o herói da burla colossal de aventuras continua a dar que falar em toda a França. Um juiz Prince, que devia fazer declarações sobre a conduta do aventureiro, aparece morto e, até agora, ainda não foi descoberto o matador. Na burla, diz-se, tomou parte grande numero de mandões que, certamente, por todos os meios, hão-de procurar pôr pedra grossa sobre o assunto.

—Voltaram a fustigar os nossos pobres narizes as ondas glaciaes que parecem querer gelar-nos o próprio sangue. O Fevereiro que os tem dado lindos dias de sol está a despedir-se com gelados choiscos que nos entorpecem os músculos.

Ulysses Junior.

ELA!

Na vida, por vezes, parece que vivemos abstractos à ampulheta do tempo.

A' vista de algo que nos possa trazer uma recordação, ora o tempo mediano nos parece longo, ora se assemelha à volúpia de um sonho tão passageiro, que nos dá a impressão de que ainda vivemos amadornados nesta *féerie*.

Foi assim que, há dias, me quedei olhando alguém que passava perto, com uns passos curtos e rápidos, quasi à hora do sol-pôsto.—Era Ela!

No prelúdio duma noite fria, devia saber-lhe bem a «lontra doirada» que a afagava.

A sua figura um pouco mais nutrida, mas bem conformada, nada havia perdido ainda daquele porte que lhe conheci... de fidalga e pretenciosa. Mas era ela; e Ela tem ainda para mim aquele condão — longe do sabor de qualquer intimidade — de se tornar reparado.

Consagro-lhe uma dedicação profunda, desconhecida para Ela, por ter sido a imagem inspiradora dos primeiros versos que em rapaz fiz; versos duma singeleza banal, de inspiração pueril e de medíocre técnica,—versos duma mocidade despreocupada e feliz; mocidade! sonho que uma só vez na vida nos é permitido gozar; quadra em que todos os rapazes são poetas!

Ela subia a Rua... e a sua silhueta desenhada ora na penumbra, ora cortada pelas luminosidades das montras, era a única impressa no meu cérebro por entre a turba que deslizava. Lá seguia... talvez pensando nas caritas risonhas dos seus *bébés*, quando ao chegar a casa os mimoziasse com os brinquedos que nos embrulhinhos lhes levava!...

S. S.

Querem saber quais são os melhores Cafés?

são os da **Fábrica Victória, L.**
Agente Alfredo Dias Curado

AGUA MOLE

Injurias

A injurias loucas,
orelhas moucas...

O que os homens se preocupam quando os injuriam, parecendo a muitos deles que todo o sangue é pouco para vingar semelhantes afrontas.

Não se lembram que o excesso de zelo, em muitas dessas conjunturas, pode levar à desconfiança de que alguma verdade ou algum fundamento haja na pretendida afronta.

Epicteto, perfeitamente senhor do seu mérito e do impecável da sua vida, pergunta:

—Se injurieres uma pedra, que sucederá? Não te comprehende. Imita, pois, a pedra, cerrando ouvidos a toda a espécie de injuria.

Empreguemos o tempo gasto em repelir injurias, ou uma parte dele, no designio de não as merecer; façamos como fez Demostenes, que uma vez injuriado publicamente com palavras afrontosas, disse, voltando-se para os circunstantes:

—Batalha é esta em que, se ficar vencido, vencerei, e se vencer, ficarei vencido...

Podemos em tudo e sempre flarmos nos filosofos!

Luiz Leitão

CARTEIRA

Em goso de licença, saiu para Figueira da Foz o nosso amigo Sr. Manuel Barbosa, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, nesta vila.

—Para Lisboa, a fim de tratar do seu exame de estado, seguiu o Sr Eugénio Lacerda que no próximo passado ano concluiu o seu curso de professor primário.

—Para tomar posse do seu lugar de Conservador do Registo Civil seguiu para Ilha do Pico o nosso amigo Sr. dr. José Bebiano Correia, de Castanheira de Pera.

—Para A'gueda, em visita a seu sogro o sr. Julio de Freitas, saiu o nosso particular amigo sr. Tenente Carlos Rodrigues. Ia acompanhado de sua ex.ª Esposa e de sua cunhada a ex.ª sr.ª D. Emilia de Freitas.

Informação sobre melhoramentos rurais

Outubro de 1932
a Janeiro de 1934

No Continente e Ilhas:

Comparticipações do Estado 21.695.646\$59, Custo das obras (orçamento) 50.994.849\$40, construção e reparação de: estradas e caminhos 1.406.373,ª54, fontes, lavadouros, etc. 699.

No distrito de Leiria:

Comparticipações do Estado 1.235.464\$73, Custo das obras (orçamento) 2.783.598\$24, construção e reparação de: estradas e caminhos 72.909,ª13, fontes, lavadouros, etc. 36.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Alfredo Fernandes da Silva, Moçambique
José Joaquim da Silva, Argentina
José Mendes Varandas, Bairão
António Simões, Aguda
Izidro Simões Abreu, Varzea Redonda
Manuel da Silva, Aldeia da Cruz
Eduardo Dias de Carvalho, Vila Facaia
José Jorge Carreira, Lomba da Casa
Emidio Duarte Moreira, Avelar
António Joaquim Agria, Bairão
Manuel dos Santos, Salgueiro da Lomba.

Lavradores

Adubar só com Guano Natural de Peixe, os melhores adubos para vinhas.

Adubar as vinhas com os guanos de peixe, é ter a garantia de uma boa colheita.

Os guanos naturais de peixe, podem ser empregados com segura garantia em todos os terrenos e em qualquer cultura.

Encarregado das vendas nesta região

Alfredo Dias Curado

Correspondências

Vila Facaia

—A Grande Guerra fomenta, dum modo assustador, os altos negócios, criou concomitantemente um mundo de necessidades.

Após a Guerra a vertigem dos grandes negócios e dos ganhos correlativos foi-se diluindo a pouco e pouco, e todos os que se habilitavam a um certo numero de comodidades viram, com espanto, não poderem mante-las como até aí.

Deu-se então a derrocada material que trouxe consigo também a derrocada moral.

Isto no mundo dos negócios. O mesmo se deu também a dentro de muitos serviços publicos, com diversas variantes.

Recorde-se a famosa e «sui generis» burla do «Angola e Metropole», que chegou a tomar uma acuidade deprimente para o crédito português, ecoando estrondosamente por todo o país e pela Europa inteira.

Mais recentemente: ponhamos os olhos na França, onde o «caso Stavisky» tem apaixonado a opinião publica, constituindo o caso do dia nos jornais de todo o mundo, depreendendo-se da leitura destes que figuras de alto relevo politico e social nele se acham seriamente comprometidas.

Paralelo a este atentemos—no já célebre «escandalo Stavi-ky serviu», —com identicas características.

Apercebamo-nos também do que se passa em Portugal, lendo os mapas constantes do Relatório da Inspeccão de Finanças, há pouco publicado nos jornais, pelos quais se ve os «alcances», de alguns funcionários do Estado, e, em face do que se constata, tanto em Portugal como em outros países, teramos forçosamente ele concluir que uma grande falta de idoneidade moral se nota na sociedade hodierna, com manifesta tendencia para se acentuar.

Arriscamo-nos mesmo a afirmar que o que se passa é um fenómeno anormal, de ordem moral, tam caracterizado, e indubitavelmente de tam funestas consequências para a sociedade, que urge, que todos os que ocupam lugares de mando e de responsabilidade, cada um na sua esfera de acção, devem procurar opôr-se-lhe tenazmente, de forma a criar uma consciencia colectiva isenta de erros e máculas, de modo a refazer o revigoramento moral da raça, como uma das condições mais imperantes para o restabelecimento material e saneamento moral da colectividade.

—Como na penúltima 4.ª feira em virtude duma rutura, tivessem ficado a descoberto três tubos de grês da canalização que abastece de água desta povoação, mão malfeitora foi, pela calada da noite, despedaçá-los!

Para as autoridades competentes chamamos a atenção.

C.

AREGA

Informamos que, por lapso, no número 339 do nosso jornal e na subscrição de Arega, a favor do estudo da estrada, não foi incluído o nome do sr. Júlio Nunes dos Santos que contribuiu com 100\$00

Fica assim retificada a notícia